

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 1. Ecologia Aplicada

Grupos Tróficos de Coleoptera Coletados em Remanescente de Mata Atlântica como Referência de Condição Ambiental

Kleber de Sousa Pereira ¹

Romulo da Silva Carvalho ²

1. Graduando Eng. Agrônoma UFRB, IC FAPESB/Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

2. Pesquisador D.Sc. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical

INTRODUÇÃO:

Algumas famílias de Coleoptera são especializadas no nicho ecológico que ocupam e estão envolvidos no processo de ciclagem de nutrientes, dispersão de sementes, controle biológico natural de outras espécies e, por serem sensíveis às modificações ambientais, são indicadores de qualidade ambiental devido a sua variedade de hábitos alimentares, riqueza de famílias, diversidade de espécies, fácil coleta e identificação. Este estudo objetiva realizar inventário da comunidade de Coleoptera em remanescente de Mata Atlântica, visando usar a dominância e a diversidade de grupos tróficos como bioindicador referência de qualidade ambiental e edáfica.

METODOLOGIA:

O biomonitoramento, previsto para 36 meses, autorizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, está sendo conduzido em duas áreas de Mata Atlântica situadas na reserva ecológica da Michelin da Bahia LTDA, Igrapiúna-BA. Em cada área foram distribuídas dez armadilhas tipo "pitfall" (sem atrativos), contendo 200 mL de formaldeído 4% e distanciadas dez metros entre si ao longo de um transecto. As coletas foram quinzenais e triagem e identificação dos insetos realizadas no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical sendo, posteriormente, armazenados em frascos de vidro transparente contendo álcool 70%. Na análise faunística utilizou-se o programa ANAFU desenvolvido pelo Setor de Entomologia da ESALQ/USP.

RESULTADOS:

Nestes estudos preliminares do inventário entomofaunístico, especificamente para a ordem Coleoptera, foram coletados nas armadilhas pitfall um total de 903 espécimes distribuídos em 13 famílias e 33 morfoespécies. Do total de famílias constatadas, quatro (92,8%) foram simultaneamente dominantes, abundantes e frequentes e 8,2% consideradas raras pela análise. Em relação ao número total de indivíduos coletados, para Scarabaeidae foram capturados 337 indivíduos (37%), em Nitidulidae 210 (23,2%), Staphylinidae 207 (22,9%) e Scolytidae 88 (9,7%). Dentre as 13 famílias, três possuem hábito herbívoro (Chrysomelidae, Corimelaenidae e Curculionidae); duas carnívoro (Carabidae e Pselaphidae); duas fungívoro Lathridiidae e Rhysodidae; seis de hábitos variados (Anthicidae, Coccinellidae, Nitidulidae, Scarabaeidae, Scolytidae e Staphylinidae). Do total de 33 morfoespécies coletadas, 13 pertencem à Scarabaeidae e sete à Staphylinidae constituindo-se como as mais diversas e frequentes.

CONCLUSÃO:

Embora haja famílias dominantes, a comunidade de Coleoptera se apresenta com alta abundância de indivíduos nas morfoespécies de acordo com a equitabilidade ($E = 0,61$) e índice de diversidade ($H' = 1,57$). A diversidade, riqueza e abundância de Scarabaeidae e Staphylinidae, em mata primária, devido a função ecológica que exercem no solo e por serem sensíveis a ações antrópicas e modificações do ambiente, poderão constituir-se em bioindicadores referência de qualidade ambiental e edáfica.

Instituição de Fomento: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical e FAPESB

Palavras-chave: Agroecologia, Bioindicadores, Análise faunística.